

**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2º CICLO**

**3º bimestre -3ª Série do Ensino Médio**

**REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA**

**PALAVRAS-CHAVE: TESE; TEXTO ARGUMENTATIVO; COESÃO; CONECTIVO.**

**TEXTO GERADOR 1**

Pesquisa com animais tem de ser desmistificada

*Diretor-associado de um centro americano diz que prática é regulada pelo governo e que é prevista em lei*

Informar o público e regulamentar a pesquisa são fatores essenciais para desmistificar o uso de animais em laboratório, diz o endocrinologista Michael Conn, diretor-associado do Centro Nacional de Pesquisas com Primatas do Oregon, nos EUA. "Pesquisas com animais são rigorosamente regulamentadas", disse ao Estado, após palestra de abertura da reunião anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (Fesbe), em Águas de Lindoia.

Em enquetes nos EUA, diz ele, cerca de 50% das pessoas dizem ser favoráveis ao uso de animais. Informadas de que a prática é regulamentada pelo governo federal, a aprovação sobe para 95%. Nos 5% restantes estão os chamados "extremistas", que se opõem ao uso de animais sob qualquer condição. Conn conhece bem essa minoria: o Centro Nacional de Pesquisas com Primatas do Oregon é um dos principais alvos de ataques e protestos. Conn já foi ameaçado e teve de pedir proteção policial. Viu colegas abandonarem pesquisas por conta disso. Alguns tiveram suas casas pichadas e até incendiadas.

Segundo ele, é possível que um dia o uso de animais não seja mais necessário, "mas esse dia ainda não chegou". "Em alguns casos é possível usar culturas de células, em outros é possível usar epidemiologia ou programas de computador. Mas, na maioria dos casos, o uso de animais é indispensável." Não só do ponto de vista científico, mas legal: a lei americana exige que qualquer droga, antes de ser testada em humanos, seja testada antes em pelo menos duas espécies animais. A lei também obriga os pesquisadores a tomar todas as medidas possíveis para minimizar o sofrimento dos animais. Fotos de macacos com o cérebro exposto e outras cenas de "tortura" são enganosas. "Essas fotos são usadas há 20 ou 30 anos. Ninguém sabe de onde elas vieram, nem os próprios extremistas", diz Conn.

O Brasil aprovou em 2008 uma lei que regulamenta o uso de animais em pesquisa. Até então, as regras eram definidas pelas instituições de pesquisa. Agora, essa responsabilidade caberá a um conselho federal, que está sendo montado com representantes da comunidade científica, dos ministérios e da sociedade civil. "Queremos promover uma discussão que proteja os animais e regule a pesquisa de uma forma coerente", disse Marcelo Morales, presidente da Comissão de Ética com Animais da UFRJ.

*O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 21 de ago.2009.

Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,pesquisa-com-animais-tem-de-ser-desmistificada,422294,0.htm>

### **ATIVIDADES DE LEITURA:**

• Texto argumentativo é aquele em que defendemos uma ideia, opinião ou ponto de vista, ou seja, uma tese, procurando (por todos os meios) fazer com que nosso ouvinte/leitor aceite-a, creia nela. Num texto argumentativo, distinguem-se alguns componentes: (*a tese, os argumentos, os contra-argumentos e a refutação*).

A tese, ou proposição, é a ideia que defendemos, geralmente polêmica, pois a argumentação implica divergência de opinião. Por sua vez, os argumentos de um texto são facilmente localizados: identificada a tese, faz-se a pergunta por quê? À(s) resposta(s) dadas a esta pergunta chamamos de argumento(s).

\*Sendo assim, no texto “*Pesquisa com animais tem de ser desmistificada*”, qual é a tese defendida?

**Habilidade Trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:** Para responder a essa questão, o aluno deverá ter claro o conceito de tese. Precisa compreender que tese é a ideia que se pretende defender, já os argumentos são as provas ou motivos que levam o autor a defender a tese. Sendo assim, a tese defendida pelo texto é a de que *é necessário que as pesquisas com animais sejam regulamentadas e que o público seja esclarecido quanto a esse fato*, ideia apresentada no 1º parágrafo. Por ser um assunto que causa polêmica e divide opiniões, veremos que nos parágrafos seguintes haverá uma defesa a esse ponto de vista, que são os argumentos, os quais têm por finalidade garantir adesão à tese.

• No 3º parágrafo, o endocrinologista Michael Conn explica que *há a possibilidade de se utilizar outros recursos nas pesquisas, porém a utilização de animais como cobaias ainda é indispensável*. Para garantir a aceitação dessa afirmação pelo leitor, qual o argumento mais forte utilizado por ele?

- (A) Com base na lei americana, o teste de drogas deve ser feito antes em pelo menos duas espécies de animais.
- (B) As fotos referentes aos maus tratos com animais e outras cenas de “tortura” são enganosas.
- (C) A lei obriga os pesquisadores a tomar todas as medidas possíveis para minimizar o sofrimento dos animais.
- (D) É possível que um dia o uso de animais como cobaias não seja mais necessário.

**Habilidade Trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:** É interessante mostrar ao aluno que o texto analisado apresenta um tema polêmico, já que existem pessoas que são contra a pesquisa realizada com animais, por acreditarem ser cruel e violar princípios éticos.

Entende-se por tema polêmico aquele que costuma dividir opiniões, criar divergências, de tal modo que dificilmente se consegue chegar a um consenso capaz de satisfazer a grande maioria das pessoas. Sendo assim, no terceiro parágrafo, a fim de tornar mais convincente a ideia de que as pesquisas com animais são indispensáveis, o endocrinologista Michael Conn tenta convencer o leitor utilizando mecanismos argumentativos os quais têm por finalidade reforçar a tese de que é necessário que as pesquisas com animais sejam regulamentadas e que o público seja esclarecido quanto a esse fato. Dessa maneira, dentre os argumentos apontados no parágrafo, o mais forte é o apresentado na letra (C), já que faz com que o público entenda que tais pesquisas levam em consideração o animal, buscando evitar seu sofrimento por meio de medidas determinadas por lei.

### **ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA:**

•Existem palavras que são essenciais para garantir a coesão de um texto. Por coesão entendemos a ligação, a relação, os nexos que se estabelecem entre os elementos que constituem a superfície textual. (Koch & Travaglia, 1993:40). Os conectivos são elementos que contribuem para a coesão textual, podem ser elementos de referência, de substituição, as conjunções e as marcas de coesão lexical (repetição, sinonímia, hiperonímia). Além de garantirem a progressão do texto, por meio de coesão, os conectivos possuem também um papel essencial para a argumentação. No texto gerador 1, aparecem conjunções *coordenativas* e *subordinativas*.

I-Analise a conjunção coordenativa em destaque e explique qual é o valor desempenhado por ela no período:

(A) *Michael Conn já foi ameaçado e teve de pedir proteção policial.*

II-Se escrevêssemos essas duas orações em um período *subordinado*, poderíamos estabelecer relações de causa e consequência, em que: (ser ameaçado) seria a *causa* e (pedir proteção policial) seria a *consequência*. Com base em seus conhecimentos sobre subordinação, reescreva o período: “*Michael Conn já foi ameaçado e teve de pedir proteção policial*”, apresentando na oração subordinada:

•Conjunção subordinativa de causa:

•Conjunção subordinativa de consequência:

**Habilidades Trabalhadas:** Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo; Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

**Resposta Comentada:** Antes de responder à questão, é necessário retomar os conceitos de coordenação e subordinação, a fim de que consigam perceber os diversos efeitos alcançados em um contexto, dependendo do tipo de relação entre as orações. Na **coordenação** as orações são unidas sem que uma dependa da outra sintaticamente, isto é, são orações independentes (completas sintaticamente) que vêm ligadas por conjunções ou simplesmente justapostas sem qualquer conectivo. Já na **subordinação** uma oração depende sintaticamente da outra, isto é, há uma oração principal, que é incompleta sintaticamente, e há uma oração subordinada, que se liga à oração principal completando-a, ou seja, a oração subordinada funciona como o termo que falta para completar sintaticamente a oração principal.

Sendo assim, a conjunção destacada em (A) *Michael Conn já foi ameaçado e teve de pedir proteção policial*, é uma *conjunção coordenativa*, pois liga orações que são independentes sintaticamente, o valor desempenhado pela conjunção no período é de *adição*.

Se o período destacado fosse escrito de maneira a apresentar: a) uma conjunção subordinativa causal poderia ser escrito dessa forma: “*Como Michael Conn já foi ameaçado, teve de pedir proteção policial*”. A conjunção “*como*” introduz uma oração que representa a causa da oração principal. b) uma conjunção subordinativa consecutiva poderia

aparecer na seguinte redação: *Michael Conn sofreu tantas ameaças que teve de pedir proteção policial.* A conjunção “que” introduz uma oração que representa a consequência da ideia expressa na oração principal.

## **TEXTO GERADOR 2**

### O veto ao celular na escola

Um projeto de lei que proíbe o uso de telefones celulares nas salas de aula de todas as escolas do Estado de São Paulo foi aprovado no último dia 28 pela Assembleia Legislativa. Agora, depende apenas da sanção do governador para ser aplicada: 90 dias após sua publicação, passa a valer como lei.

Já sabemos que até crianças bem pequenas portam seus celulares com naturalidade e os levam para todos os locais. Também sabemos que escola não é lugar para celular, já que alunos e professores estão lá para um trabalho de foco, que exige concentração e superação. Além disso, se algum aluno precisar fazer ou receber um telefonema urgente pode usar o telefone da escola.

O problema é que os pais decidiram que os filhos têm de estar com o telefone sempre. É que eles, a qualquer hora, podem querer falar com o filho e vice-versa. Assuntos inadiáveis? Não pode ser, já que todo dia eles se falam várias vezes. Pelo jeito, os pais abdicaram da possibilidade de tomar uma decisão responsável a esse respeito. Sucumbiram, impensadamente, à pressão do mercado -que exige que os telefones sejam consumidos por todos- e dão os aparelhos aos filhos. [...]

Por outro lado, as escolas logo constataram que os trabalhos escolares, que exigem foco, dedicação e concentração, ficavam prejudicados com a presença do celular. Por isso, muitas já vetaram seu uso e até aplicam sanções aos alunos que o fazem. Mas tem sido difícil contornar a situação porque os professores também usam o celular na escola, e isso, claro, leva os alunos a fazerem o mesmo.

Por isso, parece que o projeto de lei mencionado vem em boa hora e que pais e professores devem aceitá-lo de bom grado. Mas devo alertar que tal lei, caso sancionada, é bem perigosa.

Acima de tudo, porque coloca o Estado no lugar de pai. [...]

SAYÃO, Rosely, *Folha de S. Paulo*, 6 set. 2007.

## **ATIVIDADE DE LEITURA:**

**4-** Um texto opinativo é aquele em que predomina a argumentação, ou seja, é um texto em que se defende um ponto de vista, lançando mão de argumentos que levem o leitor ou ouvinte a concordarem com a posição adotada. No texto “*O veto ao celular na escola*”, conseguimos identificar elementos que são característicos de textos opinativos, como tese, argumento e contra-argumento. A tese apresentada no texto é *a proibição do uso de celulares nas salas de aula de todas as escolas estaduais de São Paulo, aprovada por projeto de lei.*

Assinale a opção que mostra uma correspondência equivocada entre o que representa *argumento* e *contra-argumento* para essa tese:

- ( A ) Argumento                      As escolas logo constataram que os trabalhos escolares, que exigem foco, dedicação e concentração, ficavam prejudicados com a presença do celular.

- ( B ) Argumento Escola não é lugar para celular, já que alunos e professores estão lá para um trabalho de foco, que exige concentração e superação.
- ( C ) Argumento (Os pais) Sucumbiram, impensadamente, à pressão do mercado -que exige que os telefones sejam consumidos por todos- e dão os aparelhos aos filhos.
- ( D ) Contra-argumento É que eles (os pais), a qualquer hora, podem querer falar com o filho e vice-versa.
- ( E ) Contra-argumento Mas devo alertar que tal lei, caso sancionada, é bem perigosa. Acima de tudo, porque coloca o Estado no lugar de pai. [...]

**Habilidade Trabalhada:** Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

**Resposta Comentada:** Nesta questão, o aluno deverá verificar que em textos argumentativos sempre há uma tese, que é a ideia que será defendida ao longo do texto pelos argumentos apresentados. Os contra-argumentos, por sua vez, são ideias que contrariam os argumentos, justamente para possibilitar uma discussão a respeito da validade dos mesmos. Nas sentenças apresentadas, podemos constatar que as letras (A) e (B) representam argumentos para a tese do texto, já que justificam a proibição do uso de celulares em escolas, mostrando que o uso dos aparelhos pode prejudicar as atividades escolares. As sentenças apresentadas nas letras (D) e (E) representam contra-argumentos, pois tentam apresentar ideias que seriam contrárias aos argumentos anteriores. Na letra (D), o fato de os pais precisarem falar com seus filhos enquanto estes estivessem na escola e vice-versa, mostra uma opinião contrária à proibição. Assim como na letra (E) ao apontar o “perigo” de se sancionar a lei, que colocaria o Estado com uma responsabilidade que deveria ser dos pais dos alunos. Sendo assim, a alternativa que apresenta uma relação equivocada é a letra (C), pois o fato de os pais darem aparelhos celulares aos seus filhos não implica, necessariamente, que os mesmos levarão para escola seus celulares.

#### **ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA:**

5- Na passagem destacada do texto *Também sabemos que escola não é lugar para celular, já que alunos e professores estão lá para um trabalho de foco, que exige concentração e superação*. Percebemos a presença de uma locução subordinativa que relaciona duas orações e estabelece uma relação de subordinação. Poderíamos substituir essa locução, sem prejuízo de sentido, por:

- ( A ) desde que  
( B ) visto que  
( C ) por conseguinte  
( D ) contanto que  
( E ) como

**Habilidade Trabalhada:** Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

**Resposta Comentada:** Nesta questão, o aluno deverá identificar a relação estabelecida pela locução *já que* no período, percebendo que entre as orações existe uma justificativa, que pode ser mantida com o uso da locução *visto que*, letra ( B ). As demais alternativas não trazem o mesmo valor semântico, portanto não poderiam substituir, sem perda de sentido, a locução em destaque.

TRECHO REMOVIDO

**Texto gerador 1:**

<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,pesquisa-com-animais-tem-de-ser-desmistificada,422294,0.htm>

**Texto gerador 2:**

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq0609200715.htm>

KOCH, Ingedore Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. 4ª Edição. São Paulo : Contexto, 1993.

TRECHO REMOVIDO